



06 de setembro de 2016

- 7 de setembro na capital federal terá atletas e produtos de defesa*
- Saab adquire Phaeros Group*
- MBDA assina contrato para fornecer um sistema de mísseis costeiros para Catar*
- Forças Armadas receberão mais verba do Governo Federal*
- 3º BAvEx apresentou o balanço da atuação nos Jogos Olímpicos*

7 de setembro na capital federal terá atletas e produtos de defesa*

A participação brasileira nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 marcará o desfile cívico-militar de 7 de Setembro, data da independência do Brasil. As arquibancadas montadas na Esplanada dos Ministérios devem receber 20 mil pessoas, segundo a organização do evento. O desfile começa às 9h e contará com a participação das Forças Armadas, colégios militares e civis, bem como projetos sociais do Distrito Federal.

Cerca de 2.400 integrantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica participarão do desfile militar. O público poderá conferir, durante o desfile, bandas militares, motocicletas, carros, além de produtos de defesa utilizados pelas Forças. Atletas que estiveram nos Jogos Olímpicos também percorrerão o trajeto do desfile.

Marinha do Brasil

A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) é considerada uma das maiores do mundo. Já é tradição em desfiles e apresentações públicas, com evoluções simétricas e criativas. A Marinha estará representada também pela Escola Naval, estabelecimento de ensino que forma os oficiais para os corpos da armada, fuzileiros navais e intendentes.

A Marinha ainda trará dois carros lagarta anfíbios (CLANF), dois carros de combate SK 105 A2S, duas viaturas blindadas Piranha e duas que pertencem ao Sistema Astros CFN 2020.

Exército Brasileiro

O grupamento de desfile do Exército estará acompanhado da banda de música do Batalhão da Guarda Presidencial, Batalhão Duque de Caxias, que atende ao cerimonial da Presidência da República. Uma companhia desse cerimonial realizará a "ordem unida sem comando", que demonstra a disciplina, a precisão e o manuseio do fuzil. Estarão em cinco módulos ao longo do local do desfile.

A participação do Colégio Militar de Brasília e da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) representarão as oportunidades de acesso às linhas de ensino de excelência nas escolas militares da Força.

Como nos anos anteriores, a Pirâmide Humana do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília será uma das atrações. Ela quebrou recorde mundial com 47 militares sobre uma única motocicleta, entrando para o Guiness Book.

Força Aérea Brasileira

No céu de Brasília, uma formação de aeronaves da Força Aérea, entre elas o KC-130 - de abastecimento; F-5M e A-29 Super Tucano - de caça. Enquanto em solo, estarão a Banda de Música da Base Aérea de Brasília e grupamentos como da Academia da Força Aérea, estabelecimento de ensino responsável pela formação de oficiais aviadores.

Com uma apresentação de 25 minutos, a Esquadrilha da Fumaça fechará o desfile com acrobacias que prometem surpreender o público. A Fumaça esteve recentemente no Rio de Janeiro, marcando o encerramento dos Jogos Olímpicos.

Entre as novidades

No ano do Brasil nos Jogos Olímpicos, a participação dos atletas está confirmada para a festa cívica. No início do desfile, seis atletas civis e um atleta olímpico farão parte do grupamento do Fogo Simbólico.

Atletas militares também vão estar no desfile. São integrantes do Programa de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas (PAAR), criado em 2008, por iniciativa dos Ministérios da Defesa e do Esporte. Dos 645 atletas do Time Brasil, 145 são do PAAR. Eles conquistaram 13 das 19 medalhas brasileiras nas Olímpiadas.

Representantes da Liga da Defesa Nacional, que completará o centenário neste 7 de setembro, também desfilarão. Criada em 1916 pelo poeta Olavo Bilac, a Liga tinha na sua fundação a ideia de apoiar o civismo e devotar culto aos símbolos sagrados da Pátria.

Junto à Liga virão os "pracinhas" da Força Expedicionária Brasileira (FEB), que

combateram na 2ª Guerra Mundial e ex-integrantes de missões de Força de Paz,

conhecidos como "capacetes azuis".

Produtos de Defesa

O público que estiver na Esplanada terá a oportunidade de conhecer de perto alguns

produtos de indústria de defesa brasileira. Será a primeira vez que a Bateria do Sistema

Astros estará completa em desfile. Serão uma viatura posto de comando e controle, seis

viaturas Lançadoras de Mísseis e Foguetes, duas viaturas remuniciadoras e uma do

posto de meteorologia. Os veículos Astros são importantes para manter e ampliar a

capacidade de dissuasão da Força Terrestre.

Oito viaturas Guarani farão parte do desfile e também estão no rol dos produtos

alavancados pelos projetos estratégicos para a defesa nacional.

A organização das comemorações na capital federal, em coordenação com a Presidência

da República, inclui as participações da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Casa

Militar e Civil do Governo de Brasília, Polícias Militar e Civis do DF, Corpo de Bombeiro

Militar, Secretaria de Saúde, SETUR, SERIS e SAMU.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 05 de setembro

Link: http://www.defesa.gov.br/noticias/24085-7-de-setembro-na-capital-federal-tera-

atletas-e-produtos-de-defesa

Saab adquire Phaeros Group*

A empresa de defesa e segurança Saab adquiriu o Phaeros Group BVBA. O Phaeros Group oferece soluções de gestão portuária e sistemas de operação para terminais para o mercado global. A compra da empresa está de acordo com a estratégia de crescimento da Saab no setor de gestão de tráfego marítimo.

As soluções da Phaeros desempenham um papel crucial no controle eficiente das operações portuárias, como transferência de carga de e para embarcações. A empresa fornece aplicativos de software dedicados aos terminais portuário e de carga, com bases estabelecidas na Europa, África, Oriente Médio e Austrália.

"Este é um negócio importante estrategicamente e de longo prazo para a Saab. Que vem fortalecer nosso portfólio de produtos na área de sistemas de operação para terminais, oferecendo uma excelente plataforma a partir da qual podemos construir a base instalada combinada e melhorar nossos recursos para fornecer produtos líderes de gestão de tráfego marítimo globalmente", afirma Anders Carp, chefe da unidade de negócios Gestão de Tráfego.

A Phaeros emprega 27 pessoas na Antuérpia, Bélgica e Chennai, Índia. A empresa será integrada à área de negócios de Vigilância da Saab, área de produto de Gestão de tráfego marítimo, com suas principais operações na Holanda, Canadá e Suécia. Os produtos e a experiência da Phaeros combinados às reconhecidas soluções KleinPort, da Saab, oferecem uma excelente base para um maior crescimento no segmento de portos e terminais.

"A equipe da Phaeros não vê a hora de se tornar parte da Saab. Trazemos para o negócio uma tecnologia única, que agora, integrada às soluções da Saab, encontrará uma aplicação muito mais ampla no mercado", diz Stan De Smet, gerente geral da Phaeros. A área de Gerenciamento de Tráfego Marítimo da Saab assume a liderança oferecendo soluções seguras, eficientes e facilmente configuráveis para o gerenciamento de portos,

gerenciamento de praticagem, gerenciamento de tráfego de embarcações, vigilância

costeira, segurança portuária, geomática marinha e navegação.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 05 de setembro

Link:

http://www.defesanet.com.br/naval/noticia/23457/Saab-adquire-Phaeros-

Group/

MBDA assina contrato para fornecer um sistema de mísseis

costeiros para Catar*

Este sistema de mísseis costeiros inovador irá implantar duas munições diferentes,

Marte ER (a versão de Alcance Prolongado do míssil Marte) e Exocet MM40 Block 3, e

será capaz de trabalhar em modo autónomo com seu próprio radar, ou,

alternativamente, por data-linking para um nível superior dentro de uma rede de

vigilância costeira mais amplo. O fornecimento destes sistemas de mísseis costeiros

permitirá que o QENF impeça os navios hostis de alcançar e ameaçar suas águas

territoriais. Com este novo contrato assinado pela MBDA, a parceria entre os três países

- Qatar, Itália e França - é confirmado e reforçado em um ambiente estratégico como a

defesa.

Antoine Bouvier, CEO da MBDA, comentou: "Estou muito contente que o Qatar

confirmou a confiança depositada na MBDA para suas necessidades de defesa, apenas

alguns meses após a assinatura do memorando de entendimento durante a exposição

DIMDEX. MBDA é agora um dos fornecedores de defesa mais importantes para o país e

continuará a mostrar o seu compromisso de longa data e apoio para as Forças Armadas

do Catar. O contrato de hoje segue àquele assinado com as Forças Navais do Emirado

do Catar em junho passado para fornecer os novos navios de guerra recentemente

adquiridos a partir de Fincantieri com mísseis da MBDA ".

Pasquale Di Bartolomeo, diretor de estratégia do Grupo Executivo da MBDA, disse:

"Tenho o prazer de estar em Doha nesta manhã para assinar este contrato em nome da

MBDA. Este é um novo sucesso significativo para a Companhia. Em particular, este

contrato irá envolver profundamente as atividades de engenharia e fabricação das

instalações italianas. É importante reforçar que este programa representa uma

confirmação das capacidades de Marte ER: MBDA é capaz de reafirmar sua supremacia

no setor de mísseis anti-navio, fornecendo soluções diferentes e escaláveis para seus

clientes em todo o mundo".

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 05 de setembro

Link: http://www.defesanet.com.br/armas/noticia/23456/MBDA-assina-contrato-para-

fornecer-um-sistema-de-misseis-costeiros-para-Catar/

Forças Armadas receberão mais verba do Governo Federal*

O governo do presidente Michel Temer aproveitará o Sete de Setembro para marcar um

novo período nas relações do Palácio do Planalto com as Forças Armadas.

A ideia é mostrar que acabou a temporada em que investimentos na área militar ficavam

em segundo plano na hora de distribuir os recursos orçamentários. A partir do ano que

vem, o primeiro do orçamento feito pelo governo Temer, os valores destinados

globalmente a todas as despesas do setor subirão de R\$ 82 bilhões para R\$ 93 bilhões,

conforme inscrito no projeto de lei orçamentária para 2017 enviado na semana passada ao Congresso Nacional.

"A Defesa teve seu orçamento muito comprimido de 2013 para cá. O que faremos é dar alguma descompressão que permita a continuidade dos projetos", comentou o ministro da Defesa, Raul Jungmann.

Quando do ajuste fiscal do governo Dilma, em janeiro deste ano, os valores destinados aos projetos estratégicos da Defesa tiveram um queda de 46%. Isso sem contar a redução entre o que era previsto e o que acabava efetivamente liberado. No caso da Marinha do Brasil, por exemplo, a implantação do estaleiro e da base naval para construção e manutenção de submarinos convencionais e nucleares, que chegou a ter um orçamento previsto de R\$ 1,5 bilhão em 2014, ano eleitoral, caiu para R\$ 351 milhões em 2015. Agora esse valor será de R\$ 614 milhões, além de R\$ 364,5 para a construção do submarino de propulsão nuclear e R\$ 1 bilhão para a construção de submarinos convencionais.

Das três Forças, entretanto, a que obteve maior acréscimo em seu orçamento global para 2017 foi o Exército Brasileiro. Os valores subiram de R\$ 34 bilhões neste ano para R\$ 40 bilhões. O da Marinha subiu de R\$ 20,6 bilhões para R\$ 24,6 bilhões. O orçamento da Aeronáutica subiu de R\$ 18,9 bilhões para R\$ 20,7 bilhões. Esses valores incluem todas as despesas, inclusive pessoal ativo e inativo. No caso do Exército, entre as prioridades em termos de investimentos está o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), com R\$ 340 milhões e a aquisição de blindados, o projeto Guarani, com R\$ 332 milhões.

Para a Aeronáutica, o destaque vai para os caças Gripen NG (R\$ 1,5 bilhão) e pagamentos correspondentes ao programa KC-390, desenvolvido pela Embraer, que ainda precisa de certificação para ser comercializado. A proposta do governo para o ano que vem é investir mais R\$ 200 milhões no projeto, além de R\$ 552 milhões para o

desenvolvimento do KC-X, modelo baseado no comercial Boeing 767-300ER destinado

às operações de transporte estratégico e reabastecimento aéreo.

Um foco a menos

Diante dos problemas na política e na economia que prometem lotar a agenda do

presidente Michel Temer quando voltar da China, a intenção do governo em retomar

todos os projetos militares é jogar em duas frentes.

Ao mesmo tempo em que esses programas estratégicos geram empregos, ajudam

também a eliminar qualquer foco de tensão na caserna. Em conversas reservadas, os

militares não escondem as dificuldades de relacionamento na era Dilma.

No período pré-impeachment, nos momentos mais tensos, os militares chegaram a ser

ouvidos para ver se poderia haver alguma interferência de um lado e de outro. O fato,

entretanto, é que não moveram uma palha ao longo do processo de impeachment, nem

para evitar, tampouco para acelerar.

O assunto foi tratado como uma questão civil, interna, portanto, deveria ser resolvida

pelas autoridades competentes. O que os militares desejam é que o país retome sua

capacidade de investimentos para que as Forças Armadas também possam cumprir bem

o seu papel.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 05 de setembro

http://tecnodefesa.com.br/forcas-armadas-receberao-mais-verba-do-governo-

federal/

3º BAvEx apresentou o balanço da atuação nos Jogos Olímpicos*

Durante o período de 25 de julho a 16 de agosto, o 3º Batalhão de Aviação do Exército (3º BAVEX), juntamente com o Centro de Controle Tático Integrado (CCTI) e a Força de Contingência Planalto (FORPLAN), permaneceu de prontidão para atuar contra o terrorismo e proteção de estruturas estratégicas que poderiam impactar os Jogos Olímpicos Rio 2016, proporcionando aeromobilidade e multiplicando capacidades das forças empregadas.

O deslocamento iniciou-se no dia 20 de julho, quando um helicóptero Fennec (HA-1) e um Pantera (HM-1) decolaram de Campo Grande (MS) para Brasília (DF), realizando pouso final no 32º Grupo de Artilharia de Campanha (32º GAC), onde posteriormente um Cougar (HM-3) do 4º Batalhão de Aviação do Exército (4º BAVEx) juntou-se à força de helicópteros.

Em 22 de julho, o comboio terrestre partiu do 3º BAvEx conduzindo o restante dos militares e o material de apoio empregado, totalizando o efetivo de 50 militares, dentre equipes de manutenção, oficiais de ligação, apoio de rancho, equipes TASA, tripulações e equipe SAR. Uma formatura, realizada nesse mesmo dia com todas as forças envolvidas, marcou o início das operações.

No período entre 01 e 16 de agosto, o 3º BAvEx apoiou os dez jogos de futebol que ocorreram na sede Brasília. Durante esses eventos, as aeronaves deslocavam-se do 32º GAC para o campo do Comando Militar do Planalto, reunindo tripulações, equipes SAR e militares do CCTI, todos em alerta cerca de duas horas antes de cada jogo e até duas horas após.

Na cidade de Belo Horizonte, o contingente permaneceu entre os dias 23 de julho e 22 de agosto. Foram utilizadas duas aeronaves do 3º BAvEx (um Fennec equipado com o Sistema Olho da Águia e um Pantera), juntamente com um Cougar do 4º BAvEx. Também

se deslocou da cidade de Campo Grande um ônibus transportando os militares que

realizaram apoio em terra e pertencentes às equipes de manutenção, TASA e SAR,

dentre outros, totalizando um efetivo de 42 militares.

Em Belo Horizonte foram utilizadas as instalações do Centro de Instrução e Adaptação

da Aeronáutica (CIAAR) como base de operações, o que permitiu acesso aos recursos

aéreos do Aeroporto Carlos Drummond de Andrade (Pampulha) e toda a sua estrutura.

Já o comando geral da operação na Guarnição de Belo Horizonte ficou a cargo do

Comando de Defesa de Área de Belo Horizonte (CDA-BH), centralizado na 4º Região

Militar.

Durante o transcurso dos jogos de futebol, as tripulações do 3º BAvEx permaneceram

na condição de prontidão, atendendo a diversas necessidades e solicitações do CDA-

BH, dentre as quais voos de reconhecimento e monitoramento utilizando-se o HA-

1/SOA.

Ao término da operação, foram voadas mais de 300 horas em proveito da segurança dos

Jogos Olímpicos entre adestramentos e operação propriamente dita, sem nenhum

acidente ou incidente aeronáutico, evidenciando o alto nível de segurança e

operacionalidade do Batalhão Pantera.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 05 de setembro

http://tecnodefesa.com.br/3o-bavex-apresentou-o-balanco-da-atuacao-nos-

jogos-olimpicos/

* Autor não mencionado